



OS RECONTOS AFRICANOS DE JÚLIO EMÍLIO BRAZ

Edivaldo Márcio Donge Isaac¹
Lucilene Rezende Alcanfor²

RESUMO

A presente pesquisa analisa as representações das culturas africanas na literatura infantojuvenil publicada no mercado editorial brasileiro, tomando como objecto de estudo o conto Sikulume, da obra Sikulume e outros contos africanos (2009), do autor afro-brasileiro Júlio Emílio Braz, com a finalidade de compreender seus sentidos e possibilidades pedagógicas na literatura como ferramenta de promoção da educação antirracista e decolonial. Destacamos, nas obras, aspectos relacionados à materialidade do impresso, categoria conceitual proposta pelo historiador Roger Chartier (1990), considerando que tais produções resultam dos avanços impulsionados pela Lei 10.639/03. O estudo valoriza a multiplicidade cultural africana e problematiza a centralidade eurocêntrica na literatura e no currículo escolar. No conto Sikulume, a narrativa explora elementos mágicos em que a valorização do coletivo, por meio da jornada heróica do protagonista Sikulume, busca reconstruir os laços familiares e reafirmar a necessidade de reconhecimento, valorização e prestígio social diante da sua aldeia. Nas obras, destacam-se representações de posituação das culturas africanas, centradas nos saberes ancestrais, nos valores comunitários, nas simbologias e nas cosmovisões próprias das culturas de tradição oral (Finnegan, 2016). Essas perspectivas favorecem a compreensão de outras epistemologias, extra-ocidentais, que buscam apresentar novos repertórios estéticos e literários na literatura infantojuvenil. Os resultados evidenciam a valorização dos saberes ancestrais, da oralidade e da coletividade, revelando como tais produções colaboram para práticas educativas antirracistas e para a construção de repertórios literários mais diversos no espaço escolar. Conclui-se que a literatura infantojuvenil, ao retomar contos e símbolos africanos, atua como dispositivo de memória, resistência e formação crítica de leitores, reafirmando a importância da ancestralidade africana na constituição da identidade cultural brasileira. Agradecemos à Unilab pelo financiamento da pesquisa intitulada A temática Africana Na Literatura infantil e Juvenil: Uma nova história a ser contada, executada entre 01/10/2024 a 30/09/2025, por meio do plano de trabalho Os recontos africanos de Júlio Emílio Braz, executado através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic). Referências: CHARTIER, Roger. A História Cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990. BRAZ, Júlio Emílio. Sikulume e outros contos africanos. 2ª ed. São Paulo: Pallas, 2009.

Palavras-chave: literatura infantojuvenil; culturas africanas; Júlio Emílio Braz; Lei 10639/03.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Campus dos malês, Discente,
edvaldoisaac2000@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Campus dos Malês, Docente,
lucilenealcanfor@unilab.edu.br²